

randstad
research.

abril 2026

O mercado de trabalho na área da **saúde**

Portugal



partner for talent.

índice.

apresentação.

Atividades de saúde humana e apoio social

p.3

situação global.

O mercado de trabalho em Portugal

p.5

emprego no setor.

Atividades de saúde humana e apoio social

p.7

sistema de contas integradas.

Empresas, pessoal ao serviço e remuneração

p.14

dados de registos.

Desemprego registado

p.18

destaques do setor.

p.21

apresentação.

Atividades de saúde humana e apoio social



apresentação.

Este documento compila a [informação conjuntural](#) mais relevante sobre o mercado de trabalho no [setor da saúde](#).

As [principais fontes](#) utilizadas são o Inquérito ao Emprego do INE, os registos do Ministério do Trabalho e da Economia Social e do Ministério da Inclusão, Segurança Social e Migrações, e os dados da Eurostat.

O [objetivo](#) é oferecer uma visão clara e completa da evolução do mercado de trabalho no setor através de um conjunto de tabelas e gráficos.

Para esta análise setorial é usada a [Classificação Portuguesa das Atividades Económicas](#), Revisão 3 (CAE Rev. 3) que é um sistema de codificação que organiza a identificação das atividades económicas realizadas em Portugal, facilitando a recolha, análise e divulgação de dados estatísticos.

As [atividades de saúde humana e apoio social](#) estão definidas na [secção Q](#) da CAE Rev. 3, incluindo todas as atividades que visam promover a saúde humana, como hospitais, clínicas e consultórios médicos, bem como os serviços de assistência social com ou sem alojamento, como residências para idosos, centros de dia e serviços de apoio domiciliário.



apresentação.

A [secção Q](#) da CAE Rev. 3, que abrange as [atividades de saúde humana e apoio social](#), inclui as seguintes divisões:

- [divisão 86 - atividades de saúde humana:](#)

Inclui as atividades médicas e de saúde, como hospitais, clínicas, consultórios médicos e dentários. É aqui que se enquadram os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde.

- [divisão 87 - atividades de apoio social para pessoas idosas e com deficiência, com alojamento:](#)

Abrange as atividades de residências para idosos, centros de apoio para pessoas com deficiência e outras instituições que oferecem alojamento e cuidados de apoio.

- [divisão 88 - atividades de apoio social sem alojamento:](#)

Inclui atividades de apoio social que não envolvem alojamento, como cuidados domiciliários, creches, centros de dia, serviços de adoção e outras formas de assistência social.

situação global.

o mercado de trabalho em Portugal



o emprego no setor.

Atividades de saúde humana e apoio social

Segundo os dados do INE, no ano 2025, o setor da saúde representou **10,1% do emprego total em Portugal**.

Este setor não só é vital para o bem-estar da população, mas também é um dos maiores empregadores do país, gerando milhares de postos de trabalho e contribuindo significativamente para a economia do país.

A sua relevância é crescente, impulsionada pelo envelhecimento da população e maior procura por serviços de saúde.

Distribuição do emprego em Portugal por atividade económica (2025)
(% sobre o total do emprego em Portugal)



Fonte: INE- População empregada (Série 2021 - N.º) por Sexo e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Trimestral - INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021)

O setor da saúde demonstrou um crescimento consistente no emprego ao longo do período, passando de 472,6 mil pessoas em 2019 para **543,4 mil empregados no 4Q de 2025**.

Em 2024, houve uma queda no emprego de 1,2%. No entanto, no ano 2025 houve uma recuperação e o crescimento foi de 7,3%. Este crescimento homólogo deu-se de forma consistente em todos os trimestres deste ano, alcançando 10,7% no último trimestre do ano.

Evolução do total de emprego em Portugal e na área da saúde até o 4Q 2025

(milhares pessoas)

	anos						trimestres		
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	3Q 2025	4Q 2025
Total Portugal	4.789,9	4.680,2	4.782,9	4.939,9	5.051,2	5.112,3	5.275,3	5.332,1	5.339,5
Atividades de saúde humana e apoio social	472,6	472,9	490,8	497,2	504	497,8	534,3	546,2	543,4
var % homóloga	5,8%	0%	3,8%	1,3%	1,4%	-1,2%	7,3%	9,5%	10,7%
peso do setor no total do emprego do país	9,9%	10,1%	10,3%	10,1%	10%	9,7%	10,1%	10,2%	10,2%

Fonte: INE- População empregada (Série 2021 - N.º) por Sexo e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Anual - INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021)

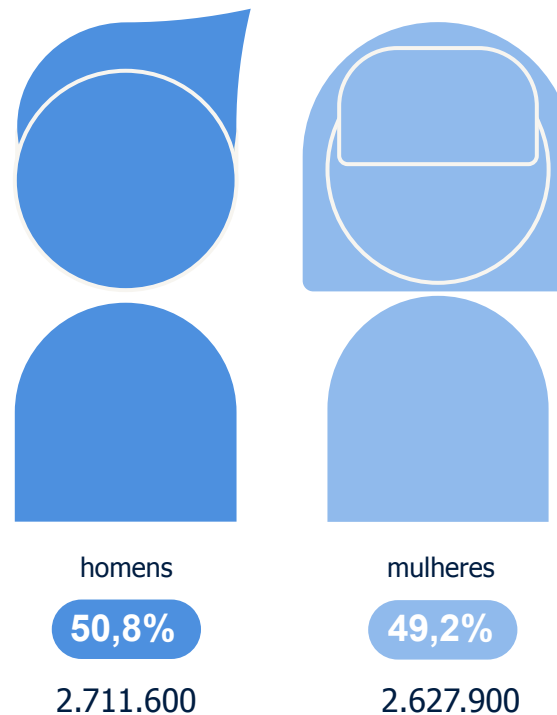
A **área da saúde** caracteriza-se por uma **maior feminização**.

No 4Q de 2025, a distribuição do emprego total por género em Portugal revela uma paridade a nível nacional, com 2,7 milhões de homens (51% do total do emprego) e 2,6 milhões de mulheres (49%). Isto contrasta com o setor da saúde, onde as **mulheres representam quase 81% do emprego**, totalizando 440 mil pessoas e os **homens constituem 19%** do emprego no setor, com um total de 104 mil pessoas.

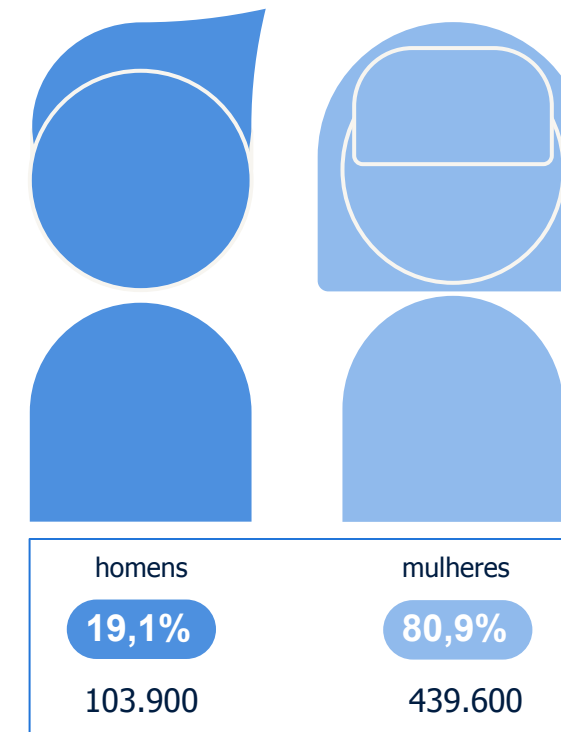
Distribuição do emprego **por género** (4Q 2025)

(pessoas e % sobre o total do emprego total e na área da saúde)

Total do país:



Saúde:



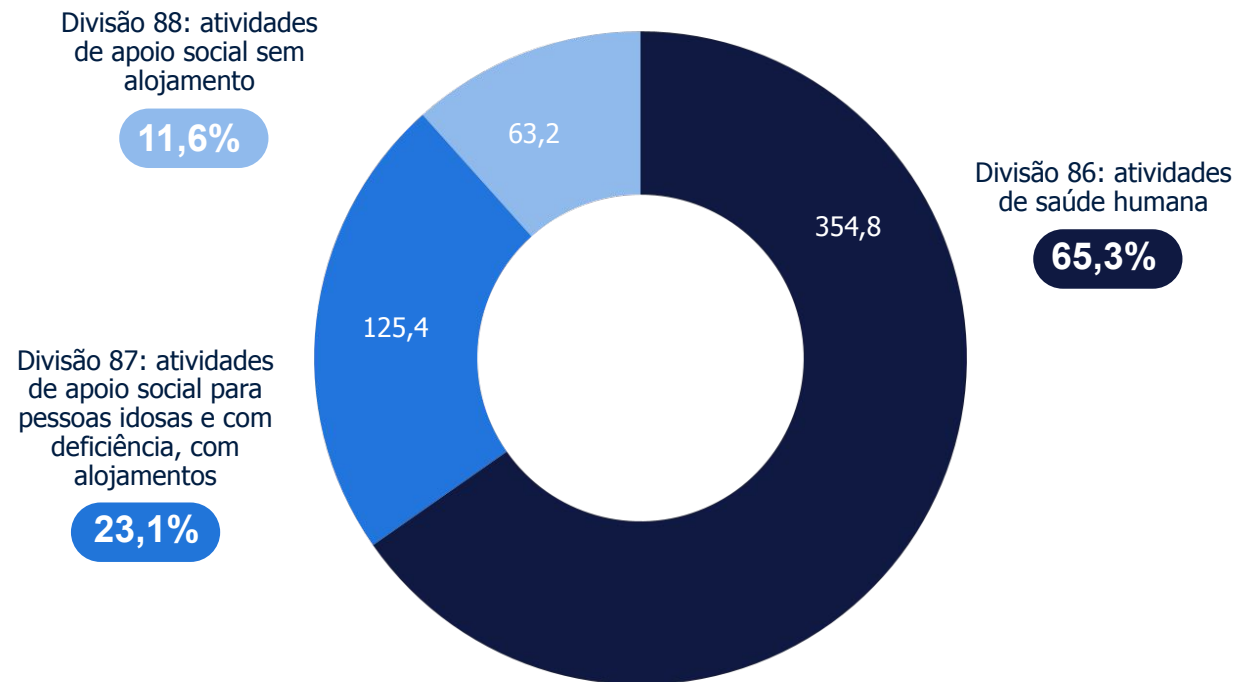
Fonte: INE- População empregada (Série 2021 - N.º) por Sexo e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Trimestral - INE, Inquérito ao emprego (Séries - 2021)

Segundo os dados da Eurostat, no setor da saúde, o segmento de saúde humana (divisão 86) é o principal motor de emprego no setor, absorvendo quase dois terços do emprego do setor (65,3%).

As atividades de apoio social, tanto com (23,1%) como sem alojamento (11,6%), representam uma parcela menor do emprego total, com a atividade de apoio social com alojamento (divisão 87, que abrange lares e residências para idosos) a empregar mais de metade do pessoal que trabalha na área de apoio social.

Distribuição do emprego na área da saúde (4Q 2025)

(milhares de pessoas e % sobre o total do emprego no setor da saúde)



Fonte: Eurostat - Employment by sex, age and economic activity (from 2008 onwards, NACE Rev. 2) Nomenclatura Estatística das Atividades Econômicas na Comunidade Europeia.

O setor da saúde teve ritmos de crescimento diferentes em cada divisão. A **divisão da saúde humana** foi a que mais **creceu nos anos da pandemia**, com um aumento de 4,8% em 2020 e 9,4% em 2021. Em contraste, **a divisão 87, sofreu quedas significativas** de 7,1% em 2020 e 7,6% em 2021.

No 4º trimestre de 2025, apenas houve decréscimo na variação homóloga nas **atividades de apoio sem alojamento** (divisão 88), uma vez que as **divisões de saúde humana (86) e apoio social com alojamento (87)** apresentaram crescimentos sólidos.

Evolução do emprego no setor da saúde por atividade económica

(milhares pessoas)

	trimestres						
	2020	2021	2022	2023	2024	3Q 2025	4Q 2025
Atividades de saúde humana e apoio social	472,9	490,8	497,2	504	497,8	546,2	543,4
var % homóloga	0%	3,8%	1,3%	1,4%	-1,2%	9,5%	10,7%
Divisão 86: atividades de saúde humana	283,7	310,4	311,1	317,5	317,2	347	354,8
var % homóloga	4,8%	9,4%	0,2%	2,1%	-0,1%	9%	12,9%
Divisão 87: atividades de apoio social para pessoas idosas e com deficiência, com alojamento	120,6	111,4	116,6	118,5	109,9	117	125,4
var % homóloga	-7,1%	-7,6%	4,7%	1,6%	-7,3%	7,5%	15,8%
Divisão 88: atividades de apoio social sem alojamento	68,6	69	69,4	68	70,7	82,1	63,2
var % homóloga	-4,9%	0,6%	0,6%	-2%	4%	14,5%	-7,3%

Fonte: Eurostat - Employment by sex, age and economic activity (from 2008 onwards, NACE Rev. 2) Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia. (pessoas com 15 anos ou mais)

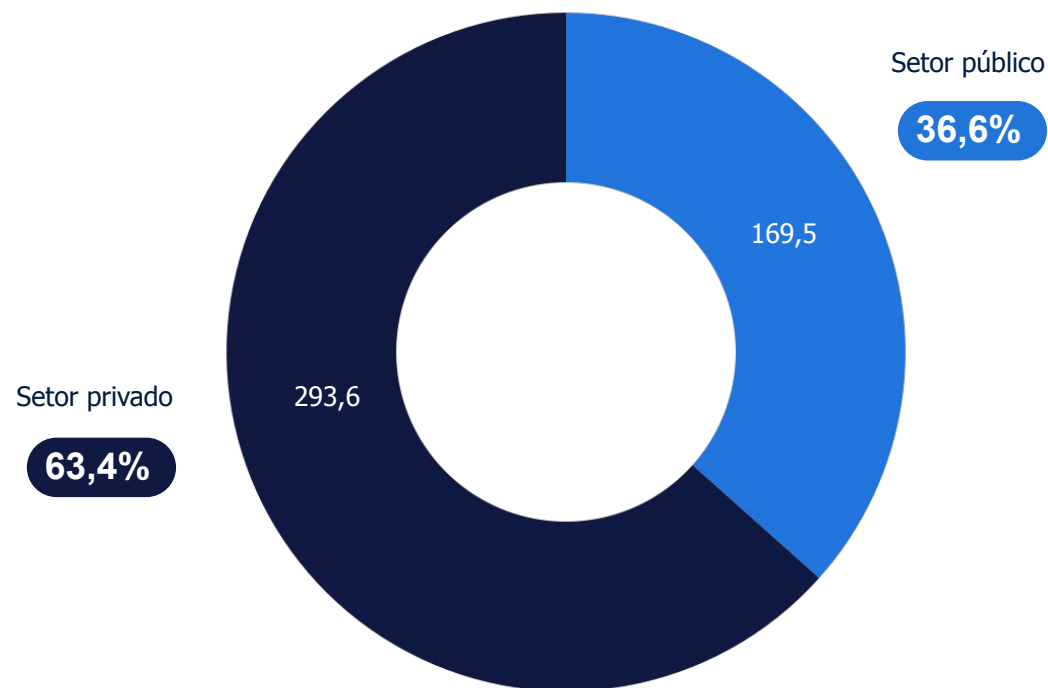
Do total de profissionais do setor, no ano 2025, 87% eram **empregados por conta de outrem** (assalariados).

Dentro destes (463,1 mil pessoas), a maior parte estava concentrada no **setor privado**, que empregava 293,6 mil pessoas, o que corresponde a **63,4%** do total do emprego no setor. Em contraste, o **setor público** empregava 169,5 mil pessoas, representando **36,6%** do emprego total do setor.

Embora o setor público seja crucial para a prestação de serviços de saúde em Portugal, a maior parte do emprego (referente apenas a PCO, isto é excluindo trabalhadores por conta própria) é gerada por entidades privadas.

Distribuição da população empregada por conta de outrem (PCO) **por setor institucional** nas atividades de saúde humana e apoio social (2025)

(milhares de pessoas e % sobre o total do emprego no setor da saúde)



Fonte: INE - População empregada por conta de outrem (N.º) por Sector institucional e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Anual - Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações. Esta estatística exclui os trabalhadores por conta própria (isolados), os empregadores (que são considerados por conta própria, mas empregam outros) e os trabalhadores familiares não remunerados.

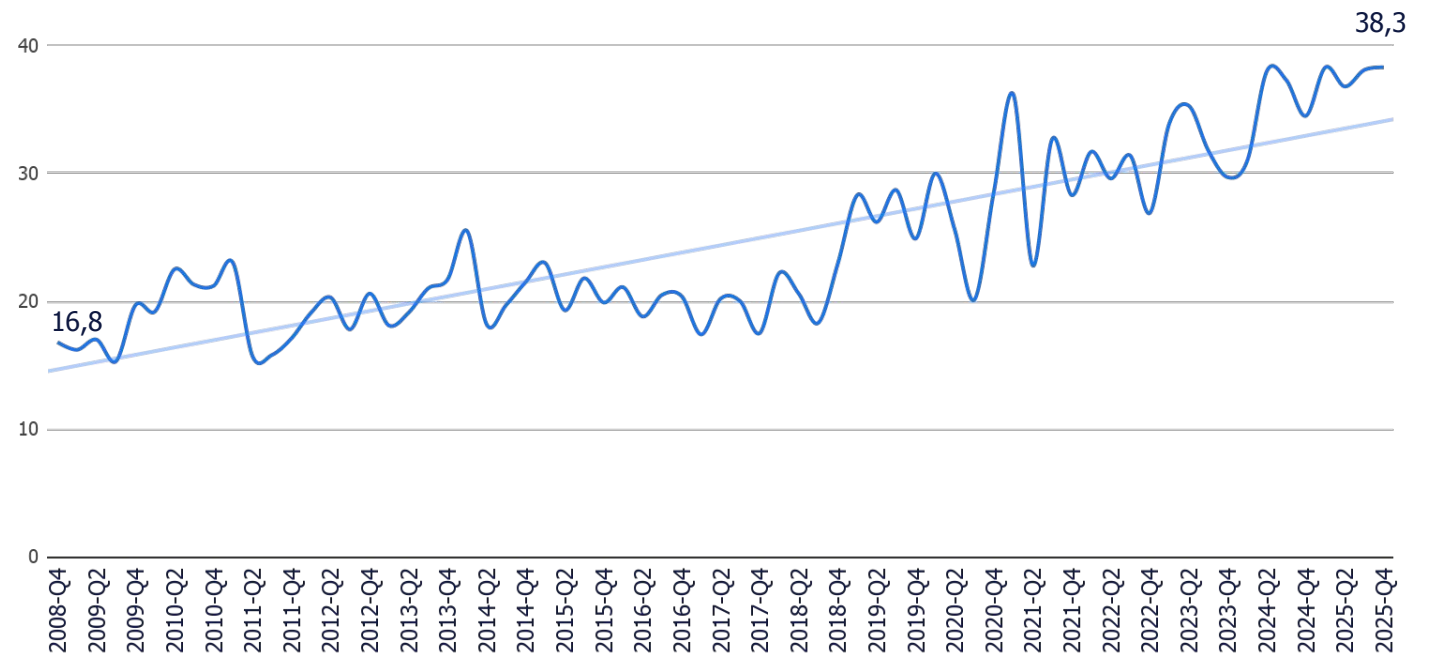
Setor institucional: Agrupamento de unidades institucionais que têm um comportamento económico análogo.

No final de 2025, o número de trabalhadores por conta própria situou-se em 38,3 mil pessoas. Estes profissionais são essencialmente **trabalhadores independentes** (trabalhadores liberais, emitindo os designados "recibos verdes").

Apesar da estacionalidade, a evolução destes profissionais na área da saúde demonstra uma tendência de crescimento, que foi particularmente visível a partir de 2018, refletindo uma procura crescente por flexibilidade no setor. Isto sublinha a importância deste tipo de vínculo para o funcionamento do setor da saúde em Portugal, que depende cada vez mais de profissionais liberais (médicos, enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapêutica) para complementar os seus serviços.

Evolução dos trabalhadores por conta própria na área da saúde

(milhares de pessoas)



Fonte: Eurostat - Self-employed persons by economic activity (NACE Rev. 2) (2008-2026) - quarterly data.

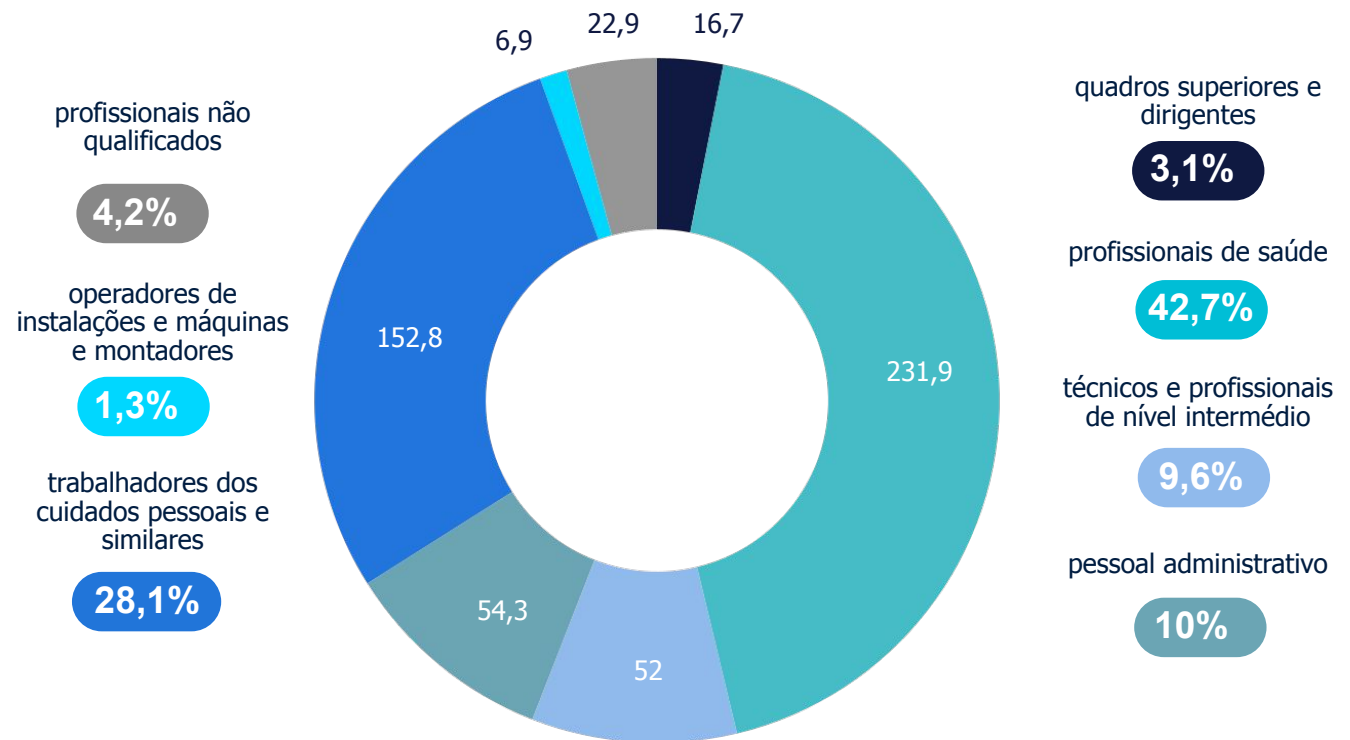
Estes profissionais são essencialmente **autónomos** (trabalhadores liberais, emitindo os designados "recibos verdes") ou empregadores (proprietários de consultórios e pequenas clínicas). Esta estatística exclui os trabalhadores por conta de outrem (empregados assalariados) e os trabalhadores familiares não remunerados.

A estrutura do emprego na **área da saúde e apoio social** no 4º trimestre de 2025 foi marcada por uma forte especialização e dependência de pessoal de cuidado direto. Do total de 543,4 mil pessoas empregadas, a maioria concentra-se em profissionais de alta qualificação, sendo os **profissionais da saúde** (médicos, enfermeiros, etc.) 42,7% (231,9 mil pessoas).

O segundo maior grupo são os **trabalhadores dos cuidados pessoais e similares**, que constituem 28,1% (152,8 mil pessoas) do total.

Os restantes grupos de ocupação têm uma representatividade significativamente menor.

Distribuição da população empregada na área da saúde **por ocupação** (4Q 2025)
(% sobre o total do emprego no setor da saúde em Portugal)



Fonte: Eurostat - Employed persons by occupation and economic activity (NACE Rev. 2) (2008-2026) - quarterly data

* Os especialistas das atividades intelectuais e científicas ou **profissionais de saúde** (grupo 22) engloba os profissionais com formação superior altamente especializada, como médicos, enfermeiros, psicólogos clínicos, farmacêuticos e outros técnicos de diagnóstico e terapêutica. Os trabalhadores dos serviços de vendas neste setor, no contexto da saúde, são os **trabalhadores dos cuidados pessoais e similares** (grupo 53), como auxiliares médicos, assistentes operacionais em lares, e trabalhadores de apoio direto aos utentes.

Segundo os dados do INE, o pessoal de saúde em Portugal entre 2021 e 2024 teve um crescimento constante em todas as categorias profissionais.

Os/As [médicos/as dentistas](#) e [médicos/as](#) apresentaram o maior crescimento percentual (9%) indicando um investimento na especialização e nas áreas clínicas. Por sua vez, [farmacêutico/as](#) e [enfermeiros/as](#) registaram crescimentos de 7%, o que, embora seja percentualmente menor, representa um maior aumento em termos absolutos. Este crescimento transversal do pessoal é vital para responder ao aumento da procura destes profissionais em Portugal.

Estatísticas do pessoal de saúde (2021 - 2024)

(número de pessoas)

	anos			
	2021	2022	2023	2024
Médicas/os	58.735	60.396	62.132	63.965
Enfermeiras/os	80.238	81.799	83.538	85.499
Farmacêuticos comunitários	10.120	10.589	10.442	10.786
Médicas/os dentistas	11.458	11.851	12.067	12.490

Fonte: INE- Médicas/os (N.º) por Local de residência (NUTS - 2024), Sexo e Tipo de médico; Anual - INE, Estatísticas do pessoal de saúde; Enfermeiras/os (N.º) por Local de trabalho (NUTS - 2024) e Sexo; Anual - INE, Estatísticas do pessoal de saúde; Farmacêuticos comunitários (N.º) por Local de trabalho (NUTS - 2024); Anual - INE, Estatísticas do pessoal de saúde; Médicas/os dentistas (N.º) por Local de residência (NUTS - 2024) e Sexo; Anual - INE, Estatísticas do pessoal de saúde

sistema de contas integradas.

empresas, pessoal ao serviço e
remuneração

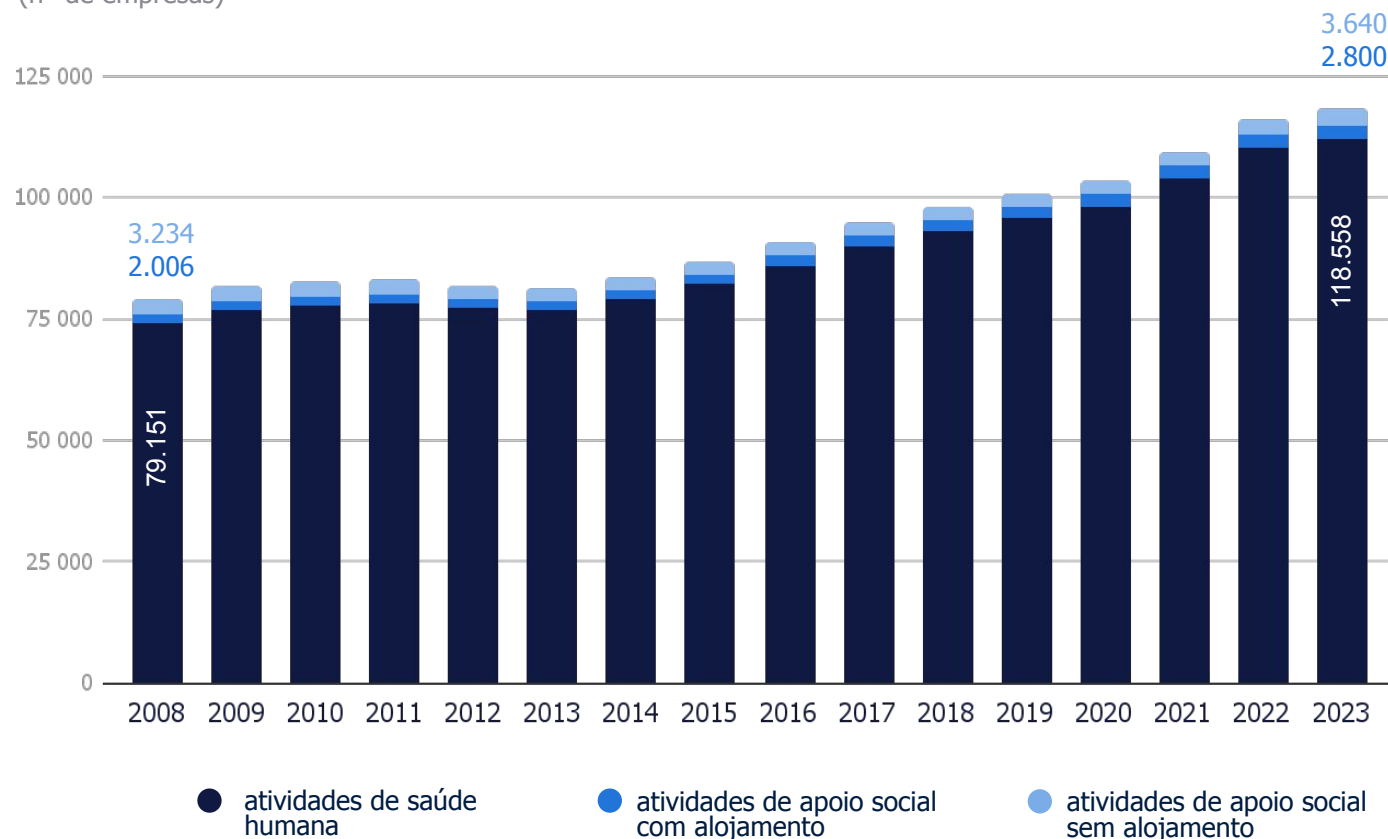
Em 2023, o **número total de empresas na área da saúde foi de 118.558**. Por atividades, existe um **claro domínio** das relacionadas com a **saúde humana**, que representam **94,6% do total**.

Na última década, o setor expandiu significativamente. Esse crescimento é impulsionado, principalmente, pela divisão das atividades de saúde humana, que teve um aumento de 45,4%.

A evolução no último ano também reflete esta tendência positiva, com um aumento de 2,2% no número de empresas do setor.

Evolução das empresas na área da saúde

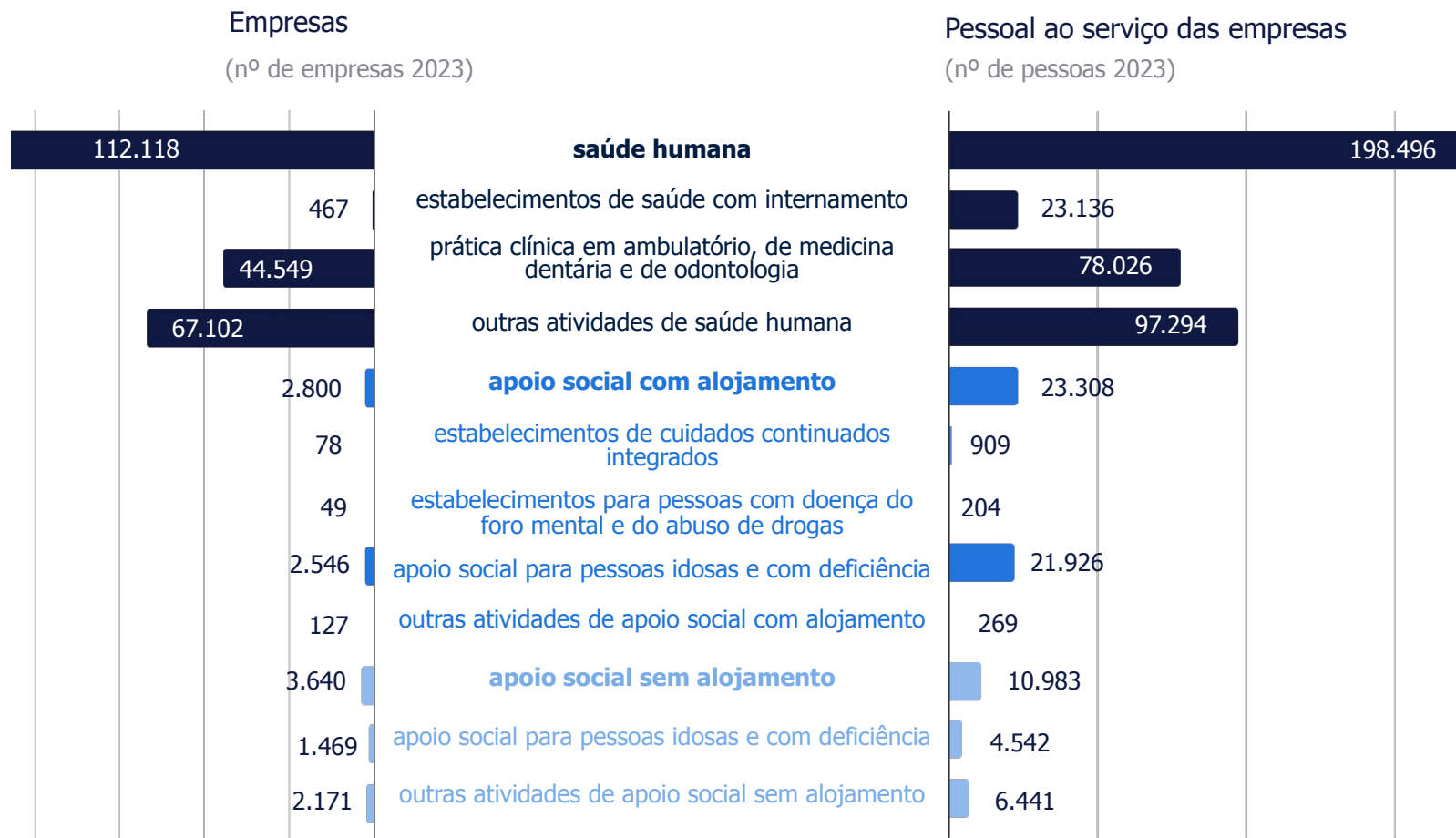
(nº de empresas)



Fonte: INE - Empresas (N.º) por Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual, Sistema de contas integradas das empresas.

* O Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) é um processo de integração de informação sobre empresas e é constituída por todas as empresas (sociedades, empresários em nome individual e trabalhadores independentes).

A **atividade de saúde humana**, concentra a maioria das empresas e do pessoal ao serviço das empresas. Esta divisão, que inclui sub-atividades como a prática clínica em ambulatório e os estabelecimentos de saúde com internamento, absorve a maior parte do emprego do setor. Embora o **apoio social com alojamento** tenha menos empresas, emprega um número expressivo de pessoas, com destaque para o apoio a idosos e pessoas com deficiência. Por sua vez, o **apoio social sem alojamento**, com mais empresas, emprega um número substancialmente menor de pessoas, sugerindo a presença de empresas de menor dimensão.



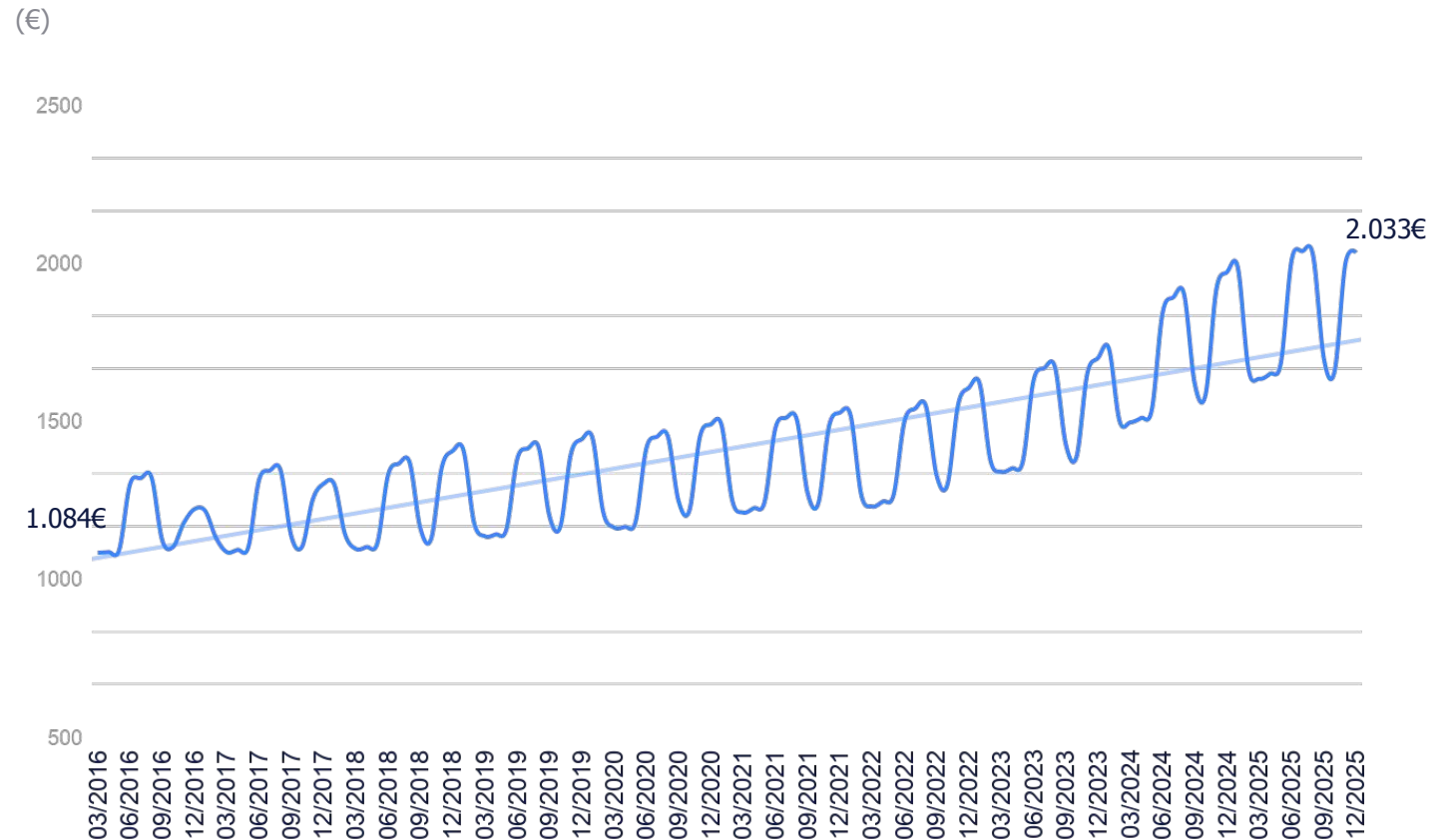
Fonte: INE. Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Atividade económica (Classe - CAE Rev. 3) e Forma jurídica; Anual

* **Pessoal ao serviço das empresas:** Pessoas que participaram na atividade da empresa, qualquer que seja a duração, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa por um contrato de trabalho, recebendo uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa, sem contrato de trabalho, que não recebe uma remuneração (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, etc); c) pessoal com vínculo a outras empresas que trabalham na empresa sendo por esta remunerados; d) pessoas nas condições anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

A remuneração na área da saúde em Portugal foi, em dezembro de 2025, 8,3% superior à média da remuneração total do país. Desde o ano 2016, mostrou um crescimento contínuo, passando de um valor próximo de 1.084€ para 2.033€ em 2025.

Para além disso, a remuneração apresenta um padrão cíclico e sazonal. No entanto, a tendência subjacente de aumento constante é clara. A remuneração no setor teve um crescimento expressivo de 70% nos últimos 10 anos. No último mês de dezembro de 2025, o crescimento foi de 1,7%.

Evolução da remuneração bruta mensal média por trabalhador na área da saúde



Fonte: INE - Remuneração bruta mensal média por trabalhador (€) por Componente remuneratória, Setor institucional e Atividade económica (Secção - CAE Rev. 3); Trimestral - Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

dados de registos.

desemprego registado

Em fevereiro de 2026 a área da saúde teve um total de **18.470 pessoas desempregadas** registadas nos Centros de Emprego, sendo responsável por **6,1% do desemprego registado** do país.

De acordo com a Classificação Portuguesa das Profissões (CPP 2010) o grupo de **trabalhadores dos cuidados pessoais e similares** (grupo 53) lidera o desemprego no setor da saúde, seguido dos **profissionais de nível intermédio da saúde** (grupo 32). Os **profissionais de saúde** (grupo 22), com maior qualificação, têm o menor número de desempregados. Esta análise sugere que a procura por profissionais mais qualificados é mais resiliente, enquanto que os trabalhadores com menos qualificações são mais vulneráveis ao desemprego.

desemprego registado por regiões segundo os grupos de profissões

(nº de pessoas)

fevereiro de 2026

Continente

Regiões Autónomas

Atividade económica	Total país	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Total Portugal	305.179	113.020	43.427	99.487	17.060	22.089	4.178	5.918
Total saúde	18.470	7.126	3.111	5.794	1.039	564	431	434
22- Profissionais de saúde	1.535	636	258	473	81	47	14	26
32- Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	2.609	959	423	918	124	91	34	89
53- Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	14.326	5.531	2.430	4.403	834	426	383	319

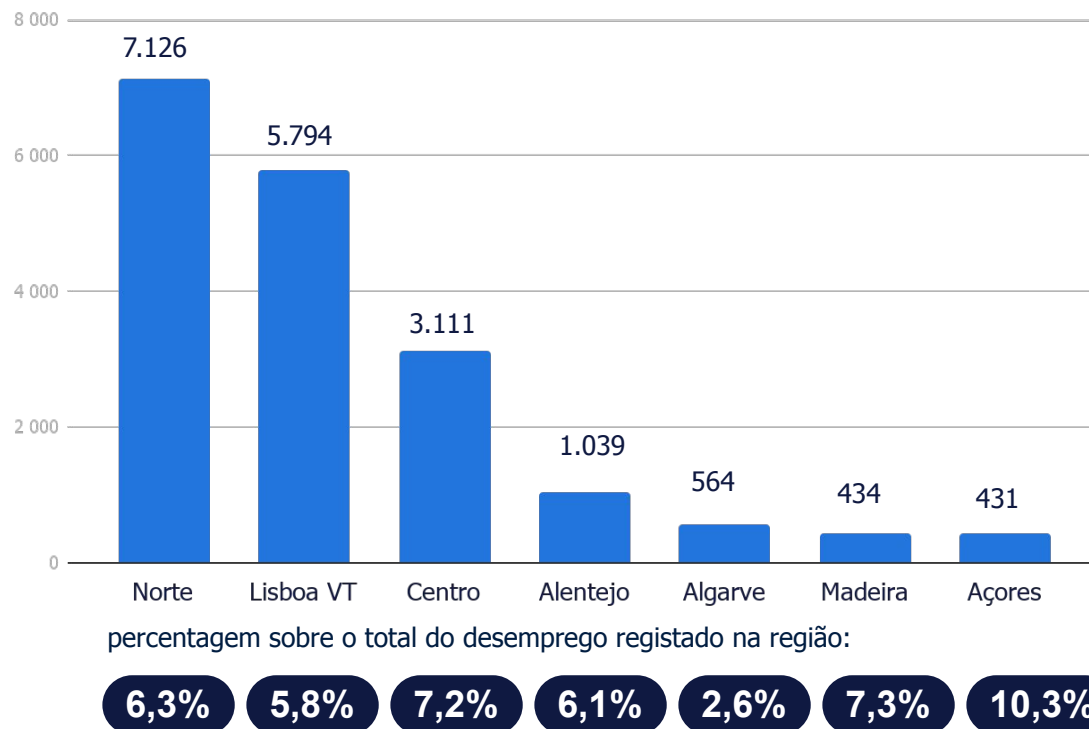
Fonte: IEFPP - serviço público de emprego nacional. desemprego registado por regiões segundo os grupos de profissões (CPP 2010).

Segundo os dados do IEFP o setor da saúde em Portugal tem um total de 18.470 desempregados, com a grande maioria concentrada nas regiões mais populosas do país: o Norte (7.126) e Lisboa (5.794). O resto do Continente regista números significativamente inferiores, e as Regiões Autónomas apresentam os valores mais baixos.

Embora o desemprego registado no setor esteja concentrado nas regiões mais populosas, os profissionais com qualificações mais baixas (grupos 53 e 32) são os mais afetados. Os profissionais mais qualificados registam menos pessoas em situação de desemprego, o que pode refletir uma maior procura por estas competências no mercado de trabalho.

Desemprego registado na área da saúde por região (fevereiro de 2026)

(nº de pessoas)



Fonte: IEFP - serviço público de emprego nacional. Desemprego registado, por atividade económica de origem do desemprego.

destaques do setor. saúde

Segundo os dados do INE, no ano 2025, a área da saúde representou 10,1% do emprego total em Portugal.

Este setor não só é vital para o bem-estar da população, mas também é um dos maiores empregadores do país.

A área da saúde demonstrou um crescimento consistente no número de empregados ao longo do período, passando de 472,6 mil pessoas em 2019 para 543,4 mil empregados no 4º trimestre de 2025.

A área da saúde caracteriza-se por uma maior feminização. No último trimestre de 2025, a distribuição do emprego foi de 81% (440 mil pessoas) de mulheres e de 19% de homens (104 mil pessoas).

O segmento de saúde humana é o principal motor de emprego, absorvendo quase 2/3 do emprego do setor. As atividades de apoio social, tanto com (23,1%) como sem (11,6%) alojamento, representam uma parcela menor do emprego.

Apesar de ser uma área associada a profissões altamente qualificadas (42,7% são médicos, enfermeiros, etc), é sustentada por uma vasta gama de funções que exigem diferentes níveis de qualificação, principalmente pelas atividades de apoio social.

A atividade de saúde humana, concentra a maioria das empresas e do pessoal ao serviço das empresas. Embora o apoio social com alojamento tenha menos empresas, emprega um número expressivo de trabalhadores, com destaque para o apoio a idosos e pessoas com deficiência.

A remuneração na área da saúde foi 8,3% superior à média da remuneração do país e mostrou um crescimento contínuo desde o ano 2016, passando de 1.084€ para 2.033€ em dezembro de 2025.

Em fevereiro de 2026 a área da saúde teve um total de 18.470 desempregados, sendo responsável por 6,1% do desemprego registado do país.

Segundo a CPP 2010 o grupo de trabalhadores dos cuidados pessoais, com 14.326 pessoas, lidera o desemprego do IIEFP.

randstad research.

randstad.pt/research

#RandstadResearch

